

RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza de Oliveira Paulino¹, Amanda de Souza Silva², Fabiana Fontana Medeiros³, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto⁴

Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: ana.luiza.oliveira@uel.br.

Introdução: a Atenção Primária à Saúde deve ser a porta de entrada da gestante no Sistema Único de Saúde, sendo estratégico para estar acolhendo suas necessidades e demandas. Dentro da Atenção Primária à Saúde, é realizado o atendimento de pré-natal, que tem como objetivo a redução da morbimortalidade materna e infantil. Esse cuidado também busca promover qualidade de vida na gestação para a mulher e para o conceito, garantindo o acolhimento de ambos e assegurando o nascimento de um feto saudável. De acordo com o manual técnico de assistência ao pré-natal, as consultas de pré-natal devem ser intercaladas entre a medicina e a enfermagem, trazendo autonomia para o enfermeiro durante com a assistência. O profissional de enfermagem desempenha um papel importante durante o ciclo gravídico-puerperal, e deve oferecer uma assistência eficaz à gestante nesse período. **Objetivo:** relatar a experiência e sentimentos vivenciados por residentes em enfermagem obstétrica sobre as práticas do pré-natal na Atenção Básica à Saúde. **Método:** relato de experiência a partir da vivência de residentes em enfermagem obstétrica durante as práticas da residência, no período de março a abril de 2023, em um serviço de atenção primária no município de Londrina. **Resultados:** a vivência da residência dentro da atenção realização de consultas de pré-natal para a obtenção do título de especialista. Foram realizadas consultas de pré-natal com a residência, feitas por meio de agendamento. O roteiro para as consultas foi baseado no Manual do Cuidado no Pré-natal e Puerpério na Atenção Primária em Saúde do Município. Nossa vivência foi além dos procedimentos padrões, realizamos também escuta ativa das gestantes para compreender suas necessidades e demandas, gerando um cuidado humanizado. Foram despertados sentimentos de autonomia e segurança nas consultas e condutas por possuírem respaldo dos manuais do Município. **Considerações finais:** a vivência das consultas de pré-natal na Atenção Primária à Saúde proporcionou a experiência de aprendizado na prática e a autonomia e segurança para a realização das consultas e tomada de decisões dentro da assistência pré-natal.

Palavras-chave: Pré-Natal; Enfermagem Obstétrica; Atenção Primária à Saúde